

O CÍRCULO DA FÉ

DICK EASTWIN
NA REVISTA EVERY HOME FOR CHRIST

Maria era uma garota de dez anos que vivia em uma vila rural no centro do Chile. Quando a mãe dela morreu, Maria se tornou a "mulher da casa" e cuidava do pai, que trabalhava no turno da noite na mina do vilarejo. Maria cozinhava, limpava e fazia com que a refeição do pai estivesse pronta, quando ia para a mina à noite.

Maria amava o pai e se preocupava com ele, principalmente após a morte da mãe, pois percebeu como isso o deixou desesperado. Maria foi à igreja em um domingo e tentou levar o pai também, mas ele recusou o convite.

Uma noite, quando Maria estava embrulhando a marmita do pai, ela colocou junto um folheto evangelístico que recebera de um missionário, distribuído de casa em casa na área onde moravam. Maria orou para que o pai lesse o folheto e encontrasse o conforto que ela descobriu no grande amor de Deus.

À uma e meia da madrugada, Maria acordou com um terrível barulho – o apito de emergência da mina cortava a noite, chamando os habitantes da vila para que viessem correndo, com pás e mãos prestativas, ajudar a cavar para libertar os mineiros presos pelo desabamento.

Maria caminhou pelas ruas do vilarejo e foi em direção à mina, pois queria notícias do pai. Muitos homens retiravam freneticamente o entulho do túnel que desabara e aprisionara oito homens na mina. Um dos homens era o pai de Maria.

As equipes de emergência trabalharam à noite toda e, por fim, conseguiram vencer os obstáculos e alcançar os mineiros em uma caverna. Infelizmente, era tarde demais. Todos os oito mineiros haviam morrido sufocados.

Os homens que trabalharam no resgate estavam arrasados, mas, quando fizeram uma busca no local do acidente, notaram que os mineiros mortos estavam sentados em círculo. À medida que os homens observaram mais de perto, descobriram que o pai de Maria tinha um folheto evangelístico aberto sobre suas pernas. Esse folheto estava aberto na última página, aquela em que o plano da salvação era explicado claramente. Nessa página, o pai de Maria escreveu um bilhete especial para a filha:

Minha querida Maria,

Quando você ler este bilhete, já estarei no céu com mamãe. Li esse folheto e, a seguir, o li diversas vezes para os outros homens, enquanto esperávamos ser resgatados. Nossas esperanças para esta vida estão diminuindo, mas não para a próxima. Fizemos o que este folheto nos disse para fazer e oramos, pedindo que Jesus entrasse em nosso coração. Eu a amo muito, Maria, e um dia estaremos todos juntos no céu.